

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
PARA O SETOR SUCROALCOOLEIRO ENERGÉTICO**

FUNCANA

PREMISSAS

- Essa proposta deverá ser avaliada, trabalhada e aprovada pelo Grupo de Trabalho constituído na última reunião da Câmara;
- Produtores agrícolas (usinas e fornecedores) poderão contribuir voluntariamente ou compulsoriamente (Decisão a ser aprovada pela Câmara);
- A contribuição poderá ser direta ou por R\$/t de cana;
- As pesquisas deverão garantir o aumento da competitividade e sustentabilidade da produção agrícola da cana-de-açúcar em diferentes regiões do país.
- Serão constituídas parcerias público-privada onde o conselho do fundo definirá e financiará as agendas de pesquisa de seu interesse.
- Realização de um Benchmarking com Fundações existentes (Fundecitrus, FMT, Fundação Chapadão, SRA, Fundag, Consórcio café, Funpinus, etc.)
- Há uma janela de oportunidades provenientes da implementação do Renovabio

ORGANOGRAMA

- O FUNCANA será gerido por um conselho deliberativo que será apoiado pelo conselho fiscal e pela assessoria jurídica e será constituído por representantes do setor sucroenergético (especialistas na cultura, representantes de usinas e fornecedores).
- O conselho fiscal e a assessoria jurídica assegurarão os objetivos explicitados no contrato/estatuto visando proteger o patrimônio do fundo.
- O conselho científico-Tecnológico será composto por representantes do setor sucroenergético e ICTs.
- O conselho Administrativo-financeiro utilizar-se-á de uma ou mais fundações para gestão dos recursos financeiros e projetos.



Linhas gerais de investimento em PD&I:

1. Editais competitivos de financiamento de projetos – Linhas temáticas definidas pelo comitê científico;
2. Encomenda de projeto para linhas prioritárias – Conselho do fundo alinhado com o comitê científico induzirá chamadas para temas específicos e de grande impacto para o setor.

MODELOS DE PARTICIPAÇÃO

Modelo 1 – Participação voluntária:

- 1) **Segue a tendência mundial de menor interferência do estado;**
- 2) **Maior transparência no repasse dos recursos;**
- 3) **Gerenciamento mais fácil - estrutura enxuta, com uso de terceirização de setores (assessoria jurídica, administrativo, etc) podem ser usadas fundações distribuídas por regiões;**
- 4) **Comprometimento das empresas participantes – formando líderes (empresas co-participantes);**
- 5) **Maior direcionamento nas pesquisas (sempre para resolver problemas macro – que atenderá a todos os participantes);**
- 6) **Os cotistas financeiros terão prioridade no acesso aos resultados e as tecnologias das pesquisas.**

MODELOS DE PARTICIPAÇÃO

Modelo 2 – Participação compulsória:

- 1) Recurso virá diretamente, sem distinção de entidades;
- 2) Fonte contínua que dá maior previsibilidade de ações e estratégias;
- 3) Toda cadeia produtiva irá utilizar as informações e há possibilidade de crescimento para o setor como um todo.

Análise econômica do FUNCANA

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Adesão do setor	15%	30%	50%
Toneladas de Cana	115.301,7	230.603,5	384.339,2
Valor da produção - R\$ mil	9.600.164,6	19.200.329,2	32.000.548,6
Investimentos anuais no FUNCANA (0,125%)*	R\$ 12 milhões	R\$ 24 milhões	R\$ 40 milhões
Ganho de produtividade**	1% a.a	2% a.a	3% a.a
Para cada real investido retorno de:	6,28	12,99	20,17
Taxa Interna de Retorno Modificada (TIRM)	54%	73%	84%
Valor Presente Líquido	R\$ 382 milhões	R\$ 1.775 milhões	R\$ 4.732 milhões
Pay back	0,52 (6 meses)	0,24 (3 meses)	0,15 (2 meses)

* 0,125% corresponde a 10,41 centavos por tonelada de cana (R\$ 83,26 – Média do Brasil)

** Considerando 10 anos de investimento sendo que os 3 primeiros anos sem ganhos de produtividade

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

guy.capdeville@embrapa.br